

**ATA DA XIV REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERSETORIAL DA POLÍTICA MUNICIPAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**, REALIZADA NO DIA 03 DE SETEMBRO DO ANO DE 2014, NO AUDITÓRIO DA SMDHC – CENTRO/SP, COM A PRESENÇA DOS **MEMBROS TITULARES**: DIOCENE DE OLIVEIRA FRANCISCO (SMADS); MAURA ICLEA BAGNATORI (SEHAB); SERGIO PINTO CARNEIRO (SME); DJALMA GOUVEIA DA SILVA (SES); PAULO CÉSAR DE AULA (RPR); MANOEL MESSIAS N. SANTOS (RPR); RENATO RIBEIRO SENA (RPR); JULIO R. LANCELOTTI (PASTORAL DO POVO DE RUA); REGINA MARIA MANOEL (OAF); MARIA CAROLINA T. FERRO (CENTRO GASPAR GARCIA); LEDA SUELI DE ARRUDA MARTINS (SEME). **MEMBROS SUPLENTE**S: LUANA BOTTINI (SMDHC); VERA LUCIA MARTINEZ MANCHINI (SMS); EDIVALDO BARBOSA DOS SANTOS (RPR); OTON INÁCIO PEREIRA (RPR); CÉLIA FIORANI VILLA (SEHAB); ALCYR BARBIN NETO (CLÍNICA DH LUIZ GAMA). **DEMAIS MEMBROS**: LETICIA BARBIERI BOLOGNARI (SMSU); LUIZA RODRIGUES SILVA (RPR); MONICA LUQUE (ASSISTENTE SOCIAL); ANDERSON LOPES (MNPR); GIOVANNA LIMA (SMSU); NORMA VASSERMAN (SMS); JOYCE RIBEIRO DA SILVA (SNJ); SEBASTIÃO NICODEMOS (MNPR); OZELIA ROCHA; MICHAEL BARBOSA (AMORA); CIDA KAZUE MATSUMOTO (AMORA); MARCIA (SAS SÉ/SMADS) E ERI ISHIMOTO (SMS) .

Sob a Coordenação da Sra. **Luana Bottini (SMDHC)**, Coordenadora de Políticas para População em Situação de Rua, iniciou-se a XIV Reunião Ordinária do Comitê PopRua com a leitura e aprovação da ata da XIII Reunião Ordinária e IX Reunião Extraordinária. Na seqüência, Sra. Luana disse que as pautas da reunião eram o Projeto Autonomia em Foco e Apresentação dos trabalhos do GT de habitação, mas que antes gostaria de dar alguns informes. Sra. **Maria Carolina (Centro Gaspar Garcia)** pediu que fossem incluídos dois temas na pauta: a dinâmica do Comitê e o processo da Assessoria Técnica. Sra. **Luana (SMDHC)** informou: 1) Recebimento do ofício da CONTRAE que propõe ao Comitê PopRua o apoio para a inclusão das “vítimas de trabalho escravo e tráfico de pessoas” no Decreto Municipal 40.232/2001 que, entre outras coisas, elenca os destinatários de abrigos especiais; 2) Convite para o curso de Educação Fiscal que fará parte do Programa de Formação de Conselheir@s da SMDHC. As inscrições estarão abertas de 29/8 a 15/9, ou até se esgotarem as vagas disponíveis; 3) Edital Redes e Ruas que terá a finalidade de selecionar projetos de inclusão, cidadania e cultura digital a serem desenvolvidos na cidade de São Paulo e que as inscrições estarão abertas entre 20 de agosto e 19 de setembro e que o Edital na integrada havia sido enviado por email; 4) Bilhete Único aos membros do Comitê: os bilhetes estão disponíveis e 1º O Comitê PopRua deverá informar a SMDHC a

programação de deslocamentos no mês, 2º O representante deverá até o décimo dia do mês subsequente apresentar relatório de prestação de contas de seus deslocamentos e se possível lista de presença e/ou declaração de comparecimento, 3º Nova recarga só será possível mediante novo cronograma e aprovação da prestação de contas anterior pelo comitê; 5) Contratação da Assessoria Técnica foi feito um chamamento publico que recebeu projetos de três instituições – SOS Carentes, Reciclazaro e SUR. Respectivamente, uma delas estava com o valor muito alto, a outra sem descrição detalhada do projeto e que apenas a SUR continuou no processo e que ele estava no setor jurídico da para verificação de documentos. Sra. **Maria Carolina (Centro Gaspar Garcia)** disse que participou do GT da Pesquisa Participativa e que foi acordado que quando chegassem as propostas elas seriam discutidas no Comitê, que teria também a possibilidade de entrevistar os proponentes para ponderarem juntos qual era a melhor escolha. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que o projeto para contratação da Assessoria deu bastante trabalho na tramitação administrativa e jurídica e o processo ainda estava em tramitação e que ainda não havia chegado o momento de trazer as propostas ao Comitê, pois é necessário antes uma análise administrativa para avaliação de quem estava de fato apto a concorrer a contratação, mas que o GT poderia se reunir para olhar o processo e melhor compreender em que momento estava o processo. Sr. **Renato (RPR)** disse que a proposta do bilhete único estava com critérios bastante burocráticos e propos uma reunião com os conselheiros representantes da sociedade civil para tomarem uma posição a respeito e discutirem como vão atuar. Sra. **Luana (SMDHC)** disse que os Bilhetes eram financiados com recursos públicos e que por isso havia necessidade de planejamento e prestação de contas. Sr. **Anderson (MNPR)** disse que gostaria de fazer o informe de que sábado haverá a plenária Fala Rua, às 14hs, na Câmara Municipal. Disse que as pautas serão habitação e frente de trabalho e que o Movimento fará alguns encaminhamentos e se posicionará sobre a questão das Tendas Bresser e Alcântara. Disse também que enviará um documento ao Comitê sobre o Movimento de Luta dos dias 18 e 19 de agosto.

Iniciando a pauta do Projeto Autonomia em Foco, Sra. **Márcia (supervisora da SAS Sé)** disse que o Projeto Autonomia em foco já havia passado pelo COMAS e que, para ele, foram alugados dois espaços, com 80 vagas em cada um deles – um próximo ao Pari e outro na Rua dos Estudantes, que estarão sob a supervisão dos Centros Pop Barra Funda e Bela Vista, sob a orientação e acompanhamento direto da Ceninha, principalmente nos primeiros meses. Sra. **Ceninha (SMADS)** disse que o projeto foi pensado para responder a questão de atendimento a famílias e pessoas sozinhas, lhes

proporcionando o máximo de autonomia. Disse que ele já foi publicado no Diário Oficial e que ficou acordado com o COMAS que, após três meses, poderia haver uma readequação do projeto. Disse que o objetivo do projeto é restaurar e preservar a integridade, a autonomia e o protagonismo das famílias/indivíduos com vistas ao desligamento da rede de acolhimento socioassistencial. Leu a justificativa do projeto e o objetivo da política da assistência social e disse que cada família terá o seu espaço e que cada quarto terá o seu banheiro, mas que a cozinha e a lavanderia será compartilhada e isso será um grande desafio e que tentarão construir uma copa em cada corredor. Disse que não estão trabalhando com um tempo pré determinado para as pessoas ficarem lá, mas que a idéia é que as pessoas não saiam do espaço para voltar para a rede socioassistencial. A metodologia de trabalho irá instrumentalizar a equipe para que possam ouvir e trabalhar as necessidades de cada pessoa e construir o processo de ida à moradia definitiva. Disse que as primeiras pessoas que serão encaminhadas pra os espaços são aquelas que estão acampadas no Parque Dom Pedro e que estão sendo acompanhadas pela SMADS e SMDHC, mas que ao longo do tempo e assim que tiver espaço disponível, os CREAS e outros equipamentos poderão encaminhar outras pessoas. O espaço físico contará com recepção, bagageiro com acesso individual e chaves, sala de convivência, quartos que respeitem as especificidades, salas para atendimento social, sala para administração, sala para reunião, sanitários, chuveiros, cozinha, despensa, refeitório, lavanderia, sala de vestuário (funcionários), sala para biblioteca, sala para almoxarifado e espaço de convívio. Disse que será discutido em assembléia a organização e limpeza do espaço, que serão responsabilidade das famílias. Disse que haverá um trabalho social e socioeducativo e descreveu o quadro de recursos humanos do Projeto. Também informou os custos com recursos humanos e outras despesas. Disse que foi feita uma conversa com educação para inserção das crianças nas creches e essa será uma das únicas condições para permanecer no espaço, além da proibição do uso de drogas. Por fim, disse que toda proposta será rediscutida com o tempo, mas que tem certeza que a equipe trabalhará com as pessoas que participarem do Projeto da melhor forma possível. Sr. **Messias (RPR)** disse que a dinâmica que vai dizer qual o destino do projeto mas que acredita que dará certo e que em no mínimo noventa dias ele deve ser revisado. Sr. **Pe Julio (Pastoral do Povo de Rua)** disse que participou da reunião do COMAS em que o Projeto foi apresentado e que as contribuições feitas na reunião não foram incorporadas e que não entende porque a administração com toda a complexidade e acúmulo que tem apresenta esse projeto. Solicita o recebimento de uma cópia do projeto e pergunta quais as instituições que vão estar no projeto e qual a proposta do município para aqueles que não aceitarem sair do parque Dom Pedro. Sr.

**Tião (MNPR)** disse que em 2007 houve a experiência da moradia provisória e em cada uma delas morava 20 pessoas. Disse que as próprias pessoas gerenciavam o espaço e havia uma assistente social que aparecia conforme eles necessitavam. Disse que o Projeto Autonomia em Foco é uma boa experiência mas é muita gente num mesmo espaço, ao contrário da quantidade que havia na experiência da moradia provisória, mas que torce para que aconteça o melhor. Pergunta qual o plano do Comitê para as pessoas que não aceitarem sair do Parque Dom Pedro. Sra. **Luiza (RPR)** disse que a equipe é composta por muitas pessoas e que irão controlar as pessoas. Disse que acha que a Locação Social seria melhor opção para aquelas pessoas. Sr. **Neto (SMDHC)** disse que primeiro houve um processo de cadastramento e que conversaram com a maior parte das pessoas que estão no espaço. Disse que a adesão ao Projeto foi de cerca de 80%. Sra. **Regina (OAF)** disse que conversou com a Ceninha sobre os desafios do Projeto, mas acha que deve haver uma tentativa, já que as condições em que as pessoas estão no Parque Dom Pedro não são adequadas. Disse que a experiência da República é muito exitosa e que há 5 casinhas cada uma com 10 pessoas, é há uma efetividade de 85%, em média. Disse que temos que estar atentos ao que dá certo e ao que não dá certo e que o processo deve ser feito muito de perto mas com muito cuidado para não sufocar. Sr. **Paulo (RPR)** pergunta qual a resposta que a Secretaria de Habitação tem para aquelas pessoas. Sra. **Maria Carolina (Centro Gaspar Garcia)** disse que não entende porque o município insiste em colocar muitas pessoas num mesmo lugar. Disse que a chance de 80 famílias num único lugar dar certo diminui bastante, já que muita gente num mesmo espaço não contribui para a realização de um trabalho digno e decente. Sr. **Pe Julio (Pastoral do Povo de Rua)** perguntou o custo de cada prédio e o valor que cada entidade vai receber e pediu que as informações sejam enviadas até a próxima reunião ordinária. Sra. **Ceninha (SMADS)** disse que não sabia o custo do aluguel do prédio, mas que iria se informar. Em relação às pessoas que ainda não foram assinar o termo de adesão, disse que ainda estão as aguardando. Disse que neste momento as vagas serão preenchidas com as pessoas que foram cadastradas, mas que se sobrar vagas, novas pessoas poderão entrar. Disse também que as pessoas que não quiserem aderir ao Projeto seriam encaminhadas aos Centros de Acolhida. Sra. **Luana (SMDHC)** propõe um GT para acompanhamento do projeto e o Sr. Messias se candidata para compô-lo. Iniciando a próxima pauta, Sra. **Luana (SMDHC)** passa a palavra à Sra. **Maura (SEHAB)** que esclarece que a proposta da apresentação é mostrar até onde o GT de habitação caminhou. Sra. **Maria Carolina (Centro Gaspar Garcia)** disse que a apresentação era uma devolutiva de uma proposta de trabalho para receber novas contribuições. Em seguida, iniciou apresentando os integrantes e convidados do GT, as reuniões que

foram feitas, e as deliberações e encaminhamentos propostas para os seguintes pontos: 1) as indicações de demanda para o Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) serão feitas por movimentos sociais da rua e SMADS; porcentagem não foi definida e devem ser criados critérios transparentes para serem seguidos na indicação; 2) necessidade de construção de um fluxo de atendimento habitacional para a poprua, seja emergencial-temporário (como repúblicas/hotel social/parceria social), seja transitório (locação social), seja definitivo (PMCMV); além da necessidade de acompanhamento social; 3) cada empreendimento do PMCMV deve ter um porcentagem de pop rua para não criar guetos; há uma necessidade de uma diversidade de programas pela especificidade da poprua, já que o PMCMV segue critérios de indicação da Caixa. Neste caso, o grande desafio será encaixar a poprua nos empreendimentos já que eles já estão todos definidos; 4) irão preparar uma apresentação sobre o Programa Locação Social, que é o que melhor atende a poprua. Disse que isso vai exigir uma grande articulação política, uma vez que esse programa não está como meta do governo, mas que a proposta e que ele seja discutido com os Secretários e, posteriormente, com o Prefeito e que podem ser enviadas propostas para o fortalecimento do Programa; 5) inclusão das pessoas em situação de rua no programa Parceria Social, enquanto aguardam o atendimento nos programas de Locação Social ou MCMV; 6) atendimento da demanda da população em situação de rua nos prédios que estão sendo desapropriados pela Prefeitura no centro da cidade, do Programa Renova Centro; 7) atendimento da demanda da população em situação de rua nos imóveis da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). Sra. **Maria Carolina (Centro Gaspar Garcia)** disse que o GT fará uma apresentação sobre o Locação Social e que ela pode ser compartilhada e discutida no Comitê para fortalecer esse debate. Também esclarece que os empreendimentos do PMCMV que o governo está construindo não estão no centro, mas que a disputa pelo Locação Social pode trazer as moradias para essa região. Sr. **Alcyr (Clínica de DH Luiz Gama)** pede para participar do GT de habitação e o pedido é aceito.

Assinam a presente ata aprovada na XV Reunião Ordinária em 01/10/14:

**Membros titulares:**

Sergio Pinto Carneiro (SME) \_\_\_\_\_

Paulo César de Paula (RPR) \_\_\_\_\_

Manoel Messias N. Santos (RNPR) \_\_\_\_\_

Renato Ribeiro Sena (RPR) \_\_\_\_\_

Júlio R. Lancelloti (Pastoral do Povo de Rua) \_\_\_\_\_

Regina Maria Manoel (OAF) \_\_\_\_\_

Maria Carolina T. Ferro (Centro Gaspar Garcia) \_\_\_\_\_

Leda Sueli de Arruda Martins (SEME) \_\_\_\_\_

Diocene de Oliveira Francisco (SMADS) \_\_\_\_\_

Maura Iclea Bagnatori (SEHAB) \_\_\_\_\_

Djalma Gouveia da Silva (SES) \_\_\_\_\_

**Membros suplentes:**

Luana Bottini (SMDHC) \_\_\_\_\_

Oton Inácio Pereira (RPR) \_\_\_\_\_

Vera Lucia martinez Manchini (SMS) \_\_\_\_\_

Edivaldo Barbosa dos Santos (RPR) \_\_\_\_\_

Célia Fiorani Villa (SEHAB) \_\_\_\_\_

Alcyr Barbin Neto (Clinica DH Luiz Gama) \_\_\_\_\_